Conectando memórias, construindo o futuro

um novo olhar para o espaço público

Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo 2018/2
Universidade Federal de Santa Catarina

Acadêmica: Maísa Deghaidi Jordão
Orientador: Fábio Ferreira Lins Mosaner

APRESENTAÇÃO

O recorte espacial deste trabalho é a Praça XV de Novembro, localizada na área central de Ribeirão Preto, inserida do estudo de São Paulo.
O trabalho busca entender como as dinâmicas urbanas interagem com as ocupações e o papel da praça XV, que apesar de ser o ponto de partida da cidade e espaço distributivo de pessoas, não tem mais o mesmo protagonismo público no local.
Como objetivo, o trabalho busca ressignificar o espaço que confirma e entorna a Praça através da construção de uma edificação institucional, a nova Biblioteca Municipal, que potencializa e interliga em meio os equipamentos culturais já existentes no entorno, criando uma conexão entre eles. A proposta arquitetônica com o viés urbano visa trabalhar a relação de pertencimento e interação com a cidade. Reforçar a história do marco fundador da cidade e permitir uma ressignificação do espaço através da continuposseidade e flexibilidade de usos.

A PRAÇA

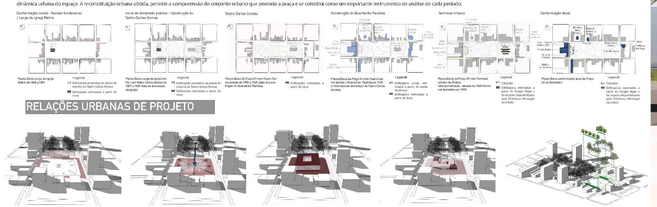
A praça, simbólica por fundar o âmbito do espaço público na cidade, é ser local histórico de encontros, de trocas, de eventos, de cultura, de conflitos e de alvoroças, sendo um ponto de partida para as dinâmicas urbanas e sociais de Ribeirão Preto, refletindo diferentes ciclos e relações, ora positivas ora conflituosas da cidade.
A Praça abriga o maior monumento cultural da cidade - Fonte Nacional do Livro de Ribeirão Preto - sendo a segunda maior fonte a céu aberto do país. A fonte da fonte é hoje seus eixos fundamentais internamente de ressignificação do espaço e clarificações da cidade, possibilitando eventos gratuitos e relacionando em meio os equipamentos culturais existentes em seu entorno. O evento permite um novo olhar para o espaço da praça e uma nova possibilidade de relações urbanas, se constituindo assim como uma das principais diretrizes do projeto arquitetônico para esse espaço, de expandir essas relações que ocorrem durante duas semanas para o ano todo.

O PROJETO

A nova Biblioteca Municipal de Ribeirão Preto: além de se relacionar com o entorno através do programa, procura também se situar no espaço interno e externo e servir como catalizador de novos fluxos, atividades e relações.
O projeto é envolvido em relações urbanas existentes que residem e fisam as pessoas constituem tal meio. Ele tem a pretensão de ser um novo equipamento cultural, uma nova tipologia de edificação que se equilibra em relação à seu entorno construído e também em relação ao espaço público. Ao se implantar na Praça, a edificação se torna uma ponte, fazendo assim ao transcorrer a sensação de percorrer o exterior e possibilitando diferentes usos da cidade.
Os espaços peripostos permeiam e sensibiam as relações de interior e externo, trazendo a ambiência de espaço aberto e terraço ao longo de toda a edificação. As lentiras de concreto se dividem nas palisagens através de seus grandes balanços e seu volume de vidro recuado.
A vegetação é incorporada tanto na parte interna da praça quanto nas fiorreiras ao longo dos pavimentos interagem e criam uma relação de complementaridade e continuidade da Praça central localizada em frente ao edifício.
Para a implementação do projeto, a nova Biblioteca Municipal da cidade tem o seu programa alteado pela Biblioteca Infantil no intuito para fins de separação do acervo e por representar um programa mais adequado às instalações ainda de maneira.

CONFORMAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES DA PRAÇA XV

Para se entender as dinâmicas ocorridas no recorte urbano escolhido, foi um levantamento do histórico espacíficio do entorno da Praça XV. As transformações ocorridas na praça foram divididas em 6 momentos definidos pela construção de importantes edificações que modificaram a dinâmica urbana do espaço. A reconstituição urbana cíclica, permite a compreensão do comporte urbano que permeia a praça e se constitui como um importante instrumento de análise de cada período.

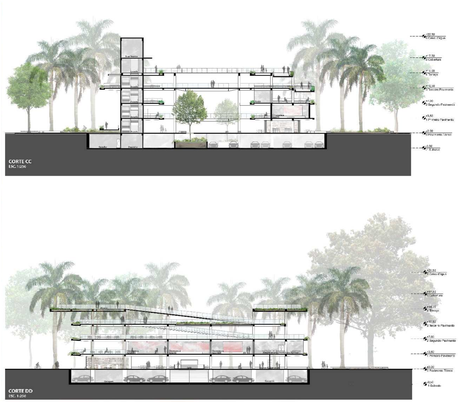
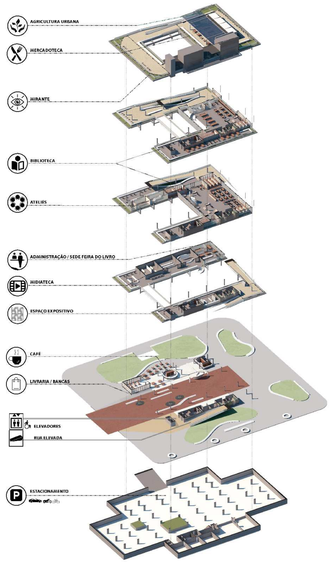
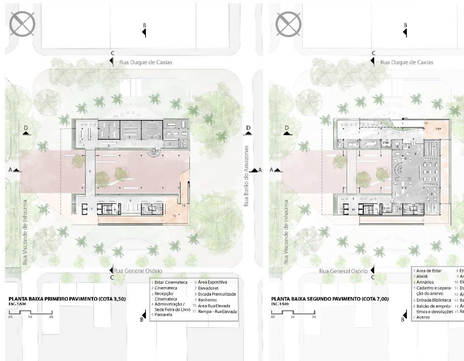


RELAÇÕES URBANAS DE PROJETO

TRABALHAR AS ALTURAS
O edifício deve se integrar a seu entorno

INSERÇÃO URBANA
Apresentar uma nova tipologia de inserção em quadra, possibilitando diversos fluxos

TÉRREO E COBERTURA INTERLIGADOS
Possibilitar usos públicos e relações com a cidade de forma horizontal e vertical

RUA ELEVADA
Criar um percurso mirante que interligue o terraço à cobertura e se conecte com os diferentes programas dos pavimentos

MANTER A VEGETAÇÃO EXISTENTE
Preservar a vegetação existente no local e utilizar a vegetação como forma da conexão entre os espaços